

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º SEMESTRE DE 2019

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE.....	4	5.2. CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	25
1. DESTAQUES.....	6	5.3. DISTRIBUIÇÃO E GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO.....	26
2. MODELO DE NEGÓCIOS.....	8	5.4. PERFORMANCE POR SEGMENTO DE CLIENTES.....	26
3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL.....	12	5.5. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO.....	31
3.1. PLANEJAMENTO EMPRESARIAL.....	12	6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	32
3.2. FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE).....	14	6.1. AUDITORIA.....	32
3.2.1. ATIVOS FNE.....	15	6.2. CONTROLES INTERNOS.....	33
3.2.1. DESEMPENHO FNE.....	15	6.3. GESTÃO DE RISCOS.....	34
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	20	7. RELACIONAMENTOS.....	36
4.1. ATIVOS TOTAIS BNB.....	20	7.1. RELACIONAMENTO COM CLIENTE.....	36
4.2. RESULTADO LÍQUIDO.....	21	7.2. EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	37
4.3. EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	22	8. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS.....	40
4.4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RENTABILIDADE.....	22	8.1. CAMED.....	40
4.5. ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL.....	23	8.2. CAPEF.....	41
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	24	9. INFORMAÇÕES LEGAIS.....	42
5.1. VOLUME DE CONTRATAÇÕES.....	24		



PALAVRA DO PRESIDENTE

Nos primeiros seis meses de 2019, o Banco do Nordeste aplicou R\$ 18,8 bilhões wna economia regional, montante que representa crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram contratados R\$ 17,4 bilhões.

O crescimento deve-se ao propósito de tornar o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) cada vez mais relevante para a área de atuação da Instituição – região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo – e, conseqüentemente, para o País. De fato, esse objetivo move cada um dos que fazem a organização.

Tal nível de comprometimento institucional, com foco na eficiência, na eficácia e na conformidade, refletiu-se nos resultados do primeiro semestre deste ano, os quais mostram como a empresa desempenha papel fundamental na promoção do bem-estar das famílias e na competitividade das empresas.

Ressalte-se, também, o planejamento de ações, com ênfase na prospecção e na identificação de oportunidades, buscando dia a dia desburocratizar processos. O que o Banco do Nordeste busca, portanto, é pulverizar o crédito, tornando-o ágil e acessível ao máximo de empreendedores. E isso se reflete nas mais de 2,5 milhões de operações contratadas no período.

Somente com recursos do FNE, principal funding da Instituição, as aplicações somaram R\$

13,4 bilhões, envolvendo mais de 250 mil operações de crédito. O volume foi 8,9% superior ao do primeiro semestre de 2018, quando as aplicações do Fundo Constitucional fecharam em R\$ 12,3 bilhões.

A disponibilidade de recursos do FNE para investimentos em infraestrutura, com as taxas de juros mais baixas do mercado, oportunizou que o Banco do Nordeste assumisse protagonismo no financiamento do segmento, investindo um total de R\$ 5,7 bilhões. Trata-se de um reforço do apoio do BNB à retomada da atividade econômica regional, com financiamento a empreendimentos nos segmentos de energia, de saneamento básico e de água, de portos e de aeroportos.

A estratégia para o FNE, em termos de execução da política de desenvolvimento regional, tem sido pautada em dois grandes direcionadores: (1) mitigação do problema de racionamento de crédito privado na região; e (2) seleção dos projetos com maiores impactos positivos para a sociedade.

Deste modo, busca-se priorizar os projetos originários das localidades e dos tipos de estabelecimentos mais suscetíveis ao racionamento do crédito privado, a fim de levar a política pública para aqueles que mais necessitam, atendendo aos projetos originários das regiões mais carentes, das MPes e dos pequenos produtores rurais, e selecionando portfólios de projetos que tragam maiores impactos

para a população em termos de bem-estar; ao mesmo tempo adotando critérios altamente rigorosos de seleção e as melhores práticas de mercado para gerenciamento de riscos.

Não é uma tarefa trivial, mas o Banco do Nordeste tem avançado com estudos e pesquisas, conduzidos internamente pelo seu corpo técnico e também com ampla cooperação das melhores instituições de pesquisa e universidades do país.

Assim sendo, o Banco tem avaliado de forma sistemática o histórico de aplicações e desembolsos do FNE, também em quais municípios, regiões, setores e portes de estabelecimentos o acesso ao crédito é mais ou menos dificultado; quais dessas áreas apresentam maiores multiplicadores do emprego e da renda; e quais proporcionam maiores retornos em termos de eficiência e produtividade.

Na prática, têm sido selecionados projetos com impactos superiores aos esperados pelos modelos econômicos de simulação (até 18% superiores) e tem-se reduzido as taxas de inadimplência a níveis inferiores àquelas previstas pelos modelos estatísticos de previsão. Conseqüentemente, o Banco tem avançado nessa agenda, incorporando mais dados, informações, metodologias e capital intelectual.

Dentre os objetivos estratégicos da Instituição, inclui-se ser o principal agente financeiro dos micro e pequenos empreendedores em sua área de atuação. Nesse sentido, o Banco do Nordeste conta com carteira ativa de aproximadamente 200 mil MPes, encerrando o primeiro semestre de 2019 com R\$ 1,74 bilhão contratados com empresas desse porte. Esse número corresponde a aumento de 51% nas aplicações em relação a igual período de 2018. No total, foram contratadas mais de 20,8 mil operações de crédito com MPes, 28,2% a mais em comparação com os seis primeiros meses do ano passado.

Por meio do maior programa de microcrédito produtivo orientado e urbano da América do Sul, o Crediamigo, o Banco do Nordeste contratou R\$ 4,77 bilhões, em mais de 2,1 milhões

de operações, volume 11% superior ao mesmo período do ano passado.

Ainda no primeiro semestre, o BNB alcançou a marca histórica de R\$ 15 bilhões aplicados com agricultores familiares desde a criação, em 2005, do programa de microcrédito rural orientado, o Agroamigo. Apenas neste primeiro semestre, foi aplicado mais de R\$ 1,1 bilhão, distribuído em mais de 219 mil operações.

No período, foram regularizadas 89.453 dívidas de produtores rurais, no valor total de R\$ 7,6 bilhões, com base nos benefícios da Lei n.º 13.340/2016 e no Artigo 29-A da Lei n.º 13.606/2018. Os instrumentos possibilitaram, respectivamente, que os clientes liquidassem ou renegociassem operações contratadas até 2011 e operações integrantes do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados – Prodecer III.

Diante do desafio da rentabilidade, o Banco obteve crescimento de 161,1% no resultado operacional no primeiro semestre de 2019, alcançando R\$ 1,16 bilhão. Além do aumento no volume de contratações e desembolsos, contribuiu para os resultados a redução do provisionamento para risco de crédito. O lucro líquido do 1º semestre de 2019 foi de R\$ 744,8 milhões, representando um crescimento de 223,0 % em relação ao mesmo período do ano de 2018.

Assim, o Banco do Nordeste espera ultrapassar a meta de aplicações que é de R\$ 38,7 bilhões em 2019, sendo R\$ 27,7 bilhões com recursos do FNE e R\$ 11 bilhões destinados ao microcrédito urbano, por meio do Crediamigo.

Porém, muito mais que números, o importante é o impacto positivo que cada uma das linhas de crédito e das políticas de desenvolvimento promovem, com geração de emprego, de renda e de qualidade de vida para milhões de pessoas.

Romildo Carneiro Rolim
Presidente



1. DESTAQUES

Apresentam-se a seguir os destaques da atuação do Banco do Nordeste em resultados, produtos lançados e reconhecimentos no primeiro semestre de 2019:



Resultados

Lucro Líquido de R\$ 744,8 milhões, representando crescimento de 223% em relação ao mesmo período de 2018.

Crescimento de 161,1% do resultado operacional comparado ao mesmo período do ano anterior.

2,5 milhões de operações de crédito contratadas, com o montante de R\$ 18,8 bilhões desembolsados.

R\$ 1,3 bilhão de receitas de prestação de serviços.

Regularização de R\$ 7,6 bilhões de créditos inadimplidos em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias.

Segmento MPE com contratação de R\$ 1,7 bilhão (crescimento de 51%), atendendo 13.981 empresas (crescimento de 27,8%).



Produtos

R\$ 13,43
BILHÕES

Volume de Contratações do FNE

↑ 8,9%

Aumento no volume de recursos de contratações do FNE em relação ao mesmo período de 2018

R\$ 21,1
MILHÕES

Em contratações do FNE Verde Sol Pessoa Física



Parcerias

Parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), promovendo ações de divulgação das linhas de crédito para clientes do segmento de Micro e Pequena Empresa.



Prêmios/Reconhecimentos

Prêmio Efinance 2019, na categoria Infraestrutura de Telecom. O BNB venceu com o *case* "Gestão de Infraestrutura de Telecom", que se baseia numa abordagem definida por software para gerenciar uma rede de longa distância (tecnologia SDWAN). Essa nova tecnologia sustentará 100% dos recursos de conectividade da rede de agências, elevando a eficiência operacional e adicionando valor aos negócios e clientes.

Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio - 10ª Edição - conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH - SP) e pela The Gallup Organization do Brasil ao Banco do Nordeste por sua contribuição no desenvolvimento de estudantes brasileiros para o mercado de trabalho.

Primeira colocação no **Ranking de Qualidade de Ouvidorias**, divulgado pelo Banco Central. No segundo trimestre de 2019, o BNB obteve o índice de 4,95, em um máximo de 5, superando as 11 demais instituições que detém mais de 4 milhões de clientes.

2. MODELO DE NEGÓCIOS

O Banco do Nordeste aplica recursos na Região por meio das operações de empréstimos e financiamentos e oferece produtos e serviços financeiros aos agentes econômicos, visando produzir resultados que garantam a sua sustentabilidade e atendam aos interesses da sociedade. Dentre os diversos recursos, o FNE é a principal fonte de recursos utilizada pelo Banco.

A solução das grandes questões regionais, a transformação do Nordeste e a sua participação mais efetiva no cenário socioeconômico nacional caracterizam o desafio maior e alvo principal das ações do Banco do Nordeste como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, que atua ampliando oportunidades, fortalecendo os agentes produtivos, produzindo impactos de interesse da sociedade nordestina, gerando empregos, proporcionando melhoria da renda das famílias, promovendo a inclusão social e financeira e atuando em área de grande carência econômica, como o Semiárido.

A proposta de valor do modelo de negócios do Banco do Nordeste para os clien-

tes é ofertar produtos e serviços de crédito para fomentar o desenvolvimento dos municípios da sua área de atuação. Os clientes atendidos são classificados em três categorias:

- **Produtor:** nessa categoria incluem-se os segmentos *Corporate*, Empresarial, Micro e Pequena Empresa (MPE), Agronegócio - Pessoa Física, Pequeno e Miniprodutor Rural, Agricultura Familiar, Microempreendedor Urbano e Microempreendedor Rural;
- **Consumidor:** incluem-se os segmentos de Pessoa Física e o de Entidades Representativas;
- **Estruturador:** nessa categoria encontra-se o segmento Governo.

Esses clientes são atendidos por canais de atendimento físicos e digitais: agências bancárias, postos de atendimento, canais digitais e eletrônicos. Por meio desses canais os clientes têm acesso aos seguintes produtos e serviços:

- Empréstimos: Capital de Giro, Crédito de Longo Prazo, Descontos de Títulos, Giro Insumos, Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Cheque Especial, FNE Sol, MPE Inovação, Seguros, etc.;**
- Investimentos: Certificado de Depósito Bancário (CDB), Recibo de Depósito Bancário (RDB), Fundos de Investimentos e Poupança;**
- Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor);**
- Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE);**
- Reinvestimento em projetos de modernização ou complementação de equipamentos para empresas que estejam em operação na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene);**
- Câmbio e Comércio Exterior;**
- Microcrédito Produtivo Orientado Rural e Urbano: Crediamigo e Agroamigo.**

O Banco do Nordeste atua para oferecer aos seus clientes uma política de desenvolvimento ágil e seletiva, capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da região Nordeste.

As atividades-chave que sustentam a proposição de valor do modelo de negócios do Banco são ações antecedentes e subsequentes à concessão de crédito que vêm contribuindo para maior efetividade dos recursos aplicados, seja por darem maior

capilaridade ao Banco, possibilitando maior aproximação com o cliente e conhecimento de seu negócio, seja por favorecerem a identificação de parceiros para implementação de iniciativas conjuntas, por exemplo, nas áreas de pesquisa, de assistência técnica e de apoio à comercialização.

Dentre as ações e instrumentos criados pelo Banco para promover de forma mais efetiva o desenvolvimento da Região destacam-se: os Agentes de Desenvolvimento, as Agências Itinerantes, as Políticas de Desenvolvimento Territorial, o Crediamigo e o Agroamigo.

A fim de otimizar o atendimento aos seus clientes, o Banco do Nordeste por meio de parcerias, utiliza recursos-chave em que se destacam os seguintes:

- a** Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) que são programados anualmente pelo Conselho Deliberativo da Sudene;
- b** Recursos dos programas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que são repassados pelo Banco do Nordeste;
- c** Compartilhamento de rede de atendimento com a Caixa Econômica Federal, ampliando a capacidade de atendimento do Banco do Nordeste em 5.000 pontos de autoatendimento no Nordeste;
- d** Contratação de rede de autoatendimento de empresas de tecnologia bancária para serviços de correspondente bancário;
- e** Parceria com a Visa Inc. para disponibilização de serviços de pagamento eletrônico para microempreendedores;
- f** Parceria com o Instituto Nordeste de Cidadania (Inec) para operacionalização dos programas de microcrédito rural e urbano.
- g** A metodologia de gestão de clientes vem sendo adotada no Banco desde 2009 como modelo de negócios, contendo a definição e a composição de segmentos, observando o agrupamento de características, propostas de valor, ciclo de relacionamento e classificação dos agrupamentos de produtos.

Essa metodologia agiliza o processo de concessão de crédito, diversifica e aumenta a escala dos empréstimos e financiamentos, integrando o relacionamento em diferentes negócios à percepção de valor agregado das ações do Banco, além de desenvolver produtos e serviços voltados especificamente às necessidades dos clientes.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou o 1º semestre de 2019, com 771 pontos físicos de atendimentos, sendo 292 agências e 479 unidades de microcrédito.





3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

3.1 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A questão estratégica fundamental do Banco do Nordeste está ligada à sua missão, atuando como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo.

As definições estratégicas que alicerçam as ações empreendidas pelo Banco do Nordeste são:

MISSÃO

Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.

VISÃO

Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Para cumprir sua missão de desenvolvimento, o Banco do Nordeste constrói seu planejamento a partir da análise de cenários e de tendências, da reflexão dos resultados anteriormente alcançados e do mapeamento de riscos e de oportunidades de estratégias.

O Planejamento Empresarial é composto dos níveis estratégico, tático e operacional, por meio dos quais se realiza o alinhamento estratégico na Instituição, direcionando os recursos e esforços na gestão e otimização dos resultados.

Em todos os níveis do planejamento são definidos indicadores e metas, que são monitorados e avaliados sistematicamente.

Como principais elementos de sua estratégia, o Banco do Nordeste destaca as Diretrizes Estratégicas de “Fazer o FNE cada vez melhor”; “Avançar na liderança do Microcrédito”; “Ser o Banco da micro, pequena e média empresa”, “Inovar em processos, produtos e serviços” e “Valorizar as Competências Humanas”.

No primeiro semestre de 2019, o Banco obteve resultados exitosos, alinhados à sua estratégia:

- **Alcance de lucro no semestre superior ao lucro do exercício de 2018, caracterizando um resultado expressivo que contribui para a sua solidez e sustentabilidade e oferece também relevante retorno a seus acionistas;**
- **Avanço nas aplicações do FNE, aumentando volume de contratações, com agilidade e conformidade;**
- **Obtenção de resultados recordes em Microfinanças;**
- **Elevação do volume de recursos contratados com os segmentos de micro e pequenas empresas;**
- **Aumento da rentabilidade corporativa e incremento de sua eficiência operacional.**

Reconhecendo e valorizando as competências humanas, o Banco do Nordeste concluiu, no primeiro semestre, a Formação de Banco de Sucessão para habilitação de profissionais para preenchimento das funções de gestão estratégicas. O processo objetivou identificar profissionais com perfil de competências mais aderente às necessidades institucionais, ponderando resultados, trajetória profissional e ética dentro da organização. Esta iniciativa propiciou ao BNB dispor de time de profissionais aptos para ocupar as funções estratégicas.

Cabe destacar, dentre as ações alavancadoras para a obtenção dos resultados corporativos, a implementação de premissas das boas práticas de controles internos no processo de concessão do crédito e a melhoria contínua do processo de administração de crédito.

3.2 FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condell), a partir da elaboração do Banco do Nordeste de forma participativa com representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

3.2.1 ATIVOS FNE

No que se refere aos saldos totais de ativos do FNE, ao final do 1º Semestre de 2019, observou-se crescimento de 9,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 86,1 bilhões ao término de junho/2019, frente aos R\$ 78,7 bilhões em junho/2018. O saldo das Disponibilidades de recursos do FNE, ao término do semestre, alcançou a cifra de R\$ 8,9 bilhões, representando uma redução de 54,3% em relação ao saldo existente no final de junho/2018. Enquanto isso, os saldos a desembolsar relativos a opera-

ções de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 16,1 bilhões, valor 145,9% maior que os R\$ 6,5 bilhões existentes em junho/2018. O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a junho/18, apresentando aumento de 16,3%, alcançando a cifra de R\$ 58,5 bilhões, líquido de provisões (R\$ 50,3 bilhões em junho/2018). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo aumento no volume de contratações com recursos do Fundo (R\$ 32,7 bilhões em 2018 e R\$ 13,7 bilhões no 1º semestre de 2019).

3.2.1 DESEMPENHO FNE

Baseado na programação anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no primeiro semestre de 2019 no montante de R\$ 13,43 bilhões sendo R\$ 7,66 bilhões para o setor Rural (Agricultura, Pecuária), Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Pessoa Física (FNE Verde Sol Pessoa Física), e R\$ 5,77 bilhões para projetos no setor Infraestrutura. Neste primeiro semestre, para o Programa de Financiamento Estudantil - FIES, foram contratadas 320 operações num montante de R\$ 2.943,4 mil. A distribuição das contratações por Estado está detalhada na Tabela 01, a seguir.



Tabela 1 - BNB/FNE - 1º Semestre 2019: Financiamentos (R\$ milhões)

UF	FNE Infraestrutura		FNE Exceto Infraestrutura e FIES		Total Valor Contratado
	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	
AL	-	-	318,72	4,2	318,72
BA	1.456,77	25,2	1.575,76	20,6	3.032,53
CE	390,01	6,8	1.001,07	13,1	1.391,08
ES	-	-	101,9	1,3	101,9
MA	1.129,68	19,6	983,86	12,9	2.113,54
MG	314,23	5,4	355,47	4,6	669,7
PB	266,72	4,6	489,74	6,4	756,46
PE	401,62	7,0	864,72	11,3	1.266,34
PI	-	-	741,6	9,7	741,6
RN	1.795,28	31,1	828,41	10,8	2.623,69
SE	17,98	0,3	392,49	5,1	410,47
Total	5.772,29	100	7.653,73	100	13.426,02
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – FIES					2,94
Total Aplicado					13.428,96

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Conforme a Tabela 2, verifica-se um incremento total de 8,9% do volume de recursos de contratações no primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período de 2018, quando o montante financiado foi de R\$ 12,3 bilhões. Importante destacar para esse resultado o incremento de 20,0% em relação aos financiamentos para o FNE, exceto Infraestrutura e Fies, entretanto o FNE Infraestrutura teve variação negativa quando comparado com

igual período do ano anterior (-3,0%), com aplicações sobretudo em Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água. Esses financiamentos em infraestrutura, de caráter estrutural, justificam-se pela capacidade de geração de emprego e renda, bem como de transbordamento, ao entorno, dos efeitos positivos e de desenvolvimento relacionados aos investimentos e demais ações ali implementadas em decorrência.

Considerando o cenário macroeconômico, a expansão das contratações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no primeiro semestre de 2019, foi estimulada pela retomada, ainda que moderada, do crescimento econômico, em especial pelas condições mais favoráveis da agropecuária, do varejo interno e do comércio exterior, bem como pelos baixos níveis inflacionários.

Além disso, as perspectivas econômicas mais favoráveis para os próximos anos, em termos de expansão e modernização de infraestruturas e energias renováveis, também determinaram as decisões empresariais de realizar investimentos no Nordeste e demais áreas de atuação do Banco. Em função desse contexto, inclusive, houve o financiamento na linha do FNE Verde Sol Pessoal Física, com 682 operações, num montante de R\$ 21,1 milhões, considerando a geração centralizada de energia solar, eólica e de biomassa.

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2018 1º semestre		2019 1º semestre		Variação % Valor 2019/2018
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Rural ⁽¹⁾	273.615	2.897.050	230.949	3.204.288	10,6
Agroindustrial	86	125.567	157	208.720	66,2
Comércio e Serviços	11.325	2.425.770	16.024	2.972.999	22,6
Industrial	1.353	688.415	1.881	1.051.516	52,7
Turismo	224	239.604	361	195.099	-18,6
Infraestrutura	48	5.950.982	54	5.772.291	-3
Pessoa Física ⁽²⁾	-	-	1.002	24.055	-
Total	286.651	12.327.388	250.428	13.428.968	8,9

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Nota: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária. ⁽²⁾ Inclui FNE P-Fies e FNE Sol.

Nesse ponto, o BNB destaca-se como instituição fomentadora da política federal de expansão da geração distribuída de energia elétrica, em consonância com o setor de geração de energias renováveis, contribuindo, sobremaneira, para a construção

de uma matriz energética mais limpa e para acelerar a instalação e consolidação da cadeia produtiva de equipamentos correlatos no Nordeste, facilitando a expansão e um maior deslocamento desse eixo setorial à Região, de maior vocação para a

geração de energia renovável, em especial a eólica e a solar.

Outro grande incentivo aos empreendedores de todos os portes foram as condições mais favoráveis do FNE em relação aos encargos financeiros, forte fator de auxílio ao incremento das contratações nesse primeiro semestre.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, até junho de 2019 foram realizadas operações em 1.980 municípios, representando 99,5% do total de municípios da área de abrangência do Fundo e o financiamento de R\$ 7,4 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 55,5% do total até então financiado, dos quais R\$ 4,2 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram um montante

de R\$ 10,7 bilhões, cerca de quase 80% dos financiamentos do FNE até junho 2019, incluindo nesse montante o valor financiado para Infraestrutura, enquanto aqueles direcionados às Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs), que englobam os municípios de Timon (MA) e Teresina (PI), além de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), registraram contratações de R\$ 264,1 milhões (inclusive operações de Infraestrutura).

O ambiente macroeconômico tem papel fundamental na determinação da oferta e das condições do crédito bancário. Embora as expectativas a partir do cenário de quebra do ciclo de recessão econômica tenha possibilitado o resgate da confiança, suficiente para representar, no 1º semestre de 2019, crescimento de quase 9% em relação ao mesmo período de 2018, tal fato, considerando o programado para o período em questão, ainda não foi suficiente para refletir significativamente na demanda por crédito. Mesmo com a inflação controlada, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) abaixo do centro da meta de 4,25%, e a taxa Selic no menor patamar da história, os analistas acreditam que a atividade econômica continuará fraca este ano.

Várias ações de suporte estão sendo implementadas no âmbito do processo de concessão de crédito, com a realização de cadastro de **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** diretamente pelo **site** do Banco ou na melhoria ao atendimento com a possibilidade de acesso a contas por meio de **dispositivos móveis** no **internet banking** utilizando a **impressão digital** para o login, e a ampliação da cobertura de autoatendimento a partir de vários acordos de compartilhamento da rede bancária, seja via sistemas tipo saque e pague ou casas lotéricas.

O mesmo se aplica as ações, em nível das Superintendências Estaduais do Banco do Nordeste, em especial junto aos empreendimentos de menor porte, cujo foco da instituição direcionado a estes empreendimentos gerou a contratação de R\$ 4,5 bilhões, distribuídos em 248.331 operações de financiamento, o que representa 59,5% do quantitativo contratado com FNE Exceto Infraestrutura e FIES, nesse primeiro semestre.





4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

4.1 ATIVOS TOTAIS BNB

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 59,7 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2019, apresentando um crescimento de 3,2% em relação aos R\$ 57,8 bilhões existentes em junho de 2018. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um crescimento de 3,8% nas disponibilidades, aplicações interfinancei-

ras e títulos e valores mobiliários. Ao final do semestre, o saldo da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, correspondeu a R\$ 38,3 bilhões. Já os saldos de operações de crédito, da carteira própria do BNB, líquidos de provisões, tiveram elevação de 1,8% (R\$ 8,98 bilhões em jun/19; R\$ 8,82 bilhões em jun/18).

4.2 RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido acumulado no 1º Semestre de 2019 alcançou a cifra de R\$ 744,8 milhões, o que representou um crescimento de 223,0% em relação aos R\$ 230,6 milhões apurados no mesmo período do ano anterior (lucro líquido reapresentado). Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 1.167,3 milhões, representando um crescimento de 161,1% em relação aos R\$ 447,0 milhões (reapresentado) obtidos no mesmo 1º Semestre de 2018. Esse bom desempenho teve como principais fatores a redução nas despesas com provisionamentos para créditos de liquidação duvidosa, inclusive as decorrentes de coobrigação com o FNE, o crescimento da margem da intermediação financeira

e, sobretudo, as renegociações de operações de crédito baseadas no Art. 29-A da Lei 13.606/18. Relevante destacar que quando se desconsidera os resultados extraordinários do período, deduzindo-se a Recuperação de Crédito proveniente de negociações com base em disposições das leis 13.340/16 e 13.606/18 (R\$ 438,2 milhões) e o Efeito Tributário (IR + CSLL) de R\$ 175,3 milhões, o Lucro Líquido Ajustado (Lucro Recorrente) ficou em R\$ 481,9 milhões, que comparado ao resultado do mesmo período de 2018 (R\$ 150,9 milhões), apresenta, também, uma variação significativa, da ordem 219,3%, conforme demonstração de cálculo do lucro recorrente no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (em milhões)

Demonstração do Lucro Líquido Recorrente	1ºSem/18	1ºSem/19	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido	230,6	744,8	514,2	223,0%
(-) Resultados Extraordinários do Período				
Recuperação de Crédito - Lei 13.340/13.606*	(144,9)	(438,2)	(293,3)	202,4%
Efeito Tributário (IR + CSLL)	65,2	175,3	110,1	168,8%
Lucro Líquido Recorrente	150,9	481,9	331,0	219,3%

*Inclui artigo 29-A da Lei 13.606 - Ops Prodecir III

4.3 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O Banco do Nordeste apresentou, no 1º Semestre de 2019, um índice de eficiência operacional de 52,9%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa uma melhoria de 18,0 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior. As despesas administrativas com Pessoal apresentaram um acréscimo de 6,0% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, representando um volume adicional de R\$ 56,8 milhões. O fator que mais contribuiu foi o reajuste anual dos salários, que foi de 5,0%. No entanto, as demais despesas administrativas, tiveram, no período, redução de 1,8%, em rela-

ção ao primeiro semestre do ano anterior, contribuindo, desta forma, positivamente na eficiência operacional. Dentre as reduções de despesas destacam-se: R\$11,1 milhões com Propaganda, Publicidade e Publicações; R\$ 6,4 milhões em despesas com Processamento de Dados e R\$ 4,8 milhões em emolumentos judiciais e cartórios. Já as margens financeiras tiveram crescimento de 77,2% e foram positivamente influenciadas pela redução do nível de despesas com aprovisionamentos, pela recuperação de créditos baixados como prejuízo, bem como pela elevação de 5,0% nas Receitas de Prestação de Serviços, que alcançaram a cifra de R\$ 1,3 bilhão no 1º Semestre de 2019, também contribuindo para a melhoria da eficiência.

4.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RENTABILIDADE

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 4.727,8 milhões ao término do 1º Semestre de 2019. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25.04.2019, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 969,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R\$ 2.844,0 milhões para R\$ 3.813,0 milhões representado por 86.371.464 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no primeiro semestre de 2019, foi de 35,7% a.a. Tratando da rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, considerando o resultado recorrente, o índice, no primeiro semestre de 2019, foi de 22,5% a.a..

4.5 ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem cumprido os requisitos mínimos de capital estipulados, o que lhe garante uma margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 30/06/2019, o Banco apresentou um índice de Basileia de 16,13% (13,76% em 31/12/2018). O índice de Capital Nível I ficou em 11,69% (9,00% em 31/12/2018) e o de Capital Principal foi de 10,13% (9,00% em 31/12/2018). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 8.296,0 milhões (R\$ 6.541,7 milhões em 31/12/2018), o Nível I registrou o valor de R\$ 6.013,4 milhões e o Capital Princi-

pal R\$ 5.212,3 milhões (em 31/12/2018, o Nível I e o Capital Principal apresentaram o mesmo valor de R\$ 4.279,9), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 51.436,5 milhões (R\$ 47.553,2 milhões em 31/12/2018). Essa melhora nos índices foi influenciada, em primeiro lugar, pela marca histórica do resultado líquido do 1º semestre de 2019 e, em segundo, pela captação realizada por emissão de Letras Financeiras com Cláusula de Subordinação (LFS), elegíveis a Capital Nível I, com característica de Capital Complementar, no valor de R\$ 801,0 milhões, autorizadas, pelo Banco Central, em 19 de julho de 2019, a compor o Patrimônio de Referência, com vigência a partir da data-base de junho de 2019.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 VOLUME DE CONTRATAÇÕES

O Banco do Nordeste contratou no 1º semestre de 2019 o montante de R\$ 18,8 bilhões, em 2,5 milhões de operações de crédito. Esses resultados representam crescimentos de 8,2% no valor contratado e 2,8% na quantidade de operações, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 72,7% dos recursos contratados, so-

mando R\$ 13,7 bilhões em 255,0 mil operações. Já os empréstimos de curto prazo, destinados aos produtos Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio, e Desconto, bem como o programa Crediamigo, atingiram o valor de R\$ 5,15 bilhões num total de 2,2 milhões de operações. Esses valores contratados representam crescimentos de 9,7% nos créditos de longo prazo e 4,5% nos empréstimos de curto prazo, em relação ao 1º semestre de 2018.

Tabela 3 - Contratações de Operações de Crédito (R\$ milhões)

Tipo	1º semestre de 2018		1º semestre de 2019		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Longo Prazo	289.157	12.473,3	255.018	13.683,6	9,7%
Curto Prazo	2.142.893	4.929,2	2.246.289	5.150,8	4,5%
Total	2.432.050	17.402,5	2.501.307	18.834,4	8,2%

Fonte: Diretoria de Controle e Risco – Superintendência de Controle Financeiro

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi responsável por 98,1% das contratações de longo prazo do Banco. No final do primeiro semestre de 2019, o saldo do Fundo totalizou R\$ 13,4 bilhões, crescendo 8,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 – Contratações de Financiamentos de Longo Prazo (R\$ milhões)

Tipo	1º semestre de 2018		1º semestre de 2019		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
FNE	286.651	12.327,4	250.428	13.429,0	8,9%
Outras fontes	2.506	145,9	4.590	254,6	74,5%
Total	289.157	12.473,3	255.018	13.683,6	9,7%

Fonte: Diretoria de Controle e Risco – Superintendência de Controle Financeiro

5.2 CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Depósitos à Prazo - No primeiro semestre de 2019 registra-se um saldo de R\$ 5,848 bilhões, representando um incremento de 7,39% em relação ao primeiro semestre 2018, cujo saldo era de R\$ 5,445 bilhões.



Depósitos à Vista - Apresenta, no referido semestre, um saldo de R\$ 427,8 milhões, representando um incremento de 79,5% em relação ao primeiro semestre 2018, cujo saldo era de R\$ 238,3 milhões.



Poupança – Verifica-se um incremento da ordem de 10,4% no saldo do primeiro semestre 2019 - R\$ 2.491,4 milhões em relação ao saldo do primeiro semestre 2018 - R\$ 2.255,6 milhões.

5.3 DISTRIBUIÇÃO E GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

No 1º semestre de 2019, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 7.843,6 milhões, um crescimento de 14,9% em relação ao 1º semestre de 2018. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 21 fundos

de investimento, com 82.154 cotistas, uma evolução de 14,3% em relação ao ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 25,9 milhões no 1º semestre de 2019, um incremento de 33,2% em relação a 2018.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2019, o valor de R\$ 860,2 milhões, apresentando um decréscimo de 47,5% em relação ao 1º semestre de 2018, em razão da constituição de reservas para aplicação com base no Artigo 9º, da Lei 8.167/91, cujos controles, em razão da insuficiência de recursos oriundos de incentivos fiscais, vinham sendo efetuados de forma extracontábil. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 9,3 milhões no 1º semestre de 2019, um decréscimo de 45,9% em relação ao mesmo período de 2018, em decorrência da diminuição do patrimônio líquido do Fundo.

5.4 PERFORMANCE POR SEGMENTO DE CLIENTES

Agricultura Familiar

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, excetuando-se os clientes que compõem o Segmento Microempreendedor Rural - Agroamigo, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 4,79 bilhões e mais de 430

mil operações. No primeiro semestre de 2019, o Banco contratou 8.236 financiamentos com esse segmento, envolvendo recursos da ordem de R\$ 225,09 milhões, dos quais, 76,8% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Programa de Crédito Fundiário

O programa Combate à Pobreza Rural é formado por dois subprojetos: Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), que financia a aquisição de imóvel rural, e o Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), que financia, de forma não reembolsável, os investimentos comunitários complementares à associação de agricultores contemplados com o SAT. Por sua vez, o programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) financia aquisição de imóvel rural com as benfeitorias existentes, assim como a realização de investimentos de infraestrutura básica e produtiva.

No 1º Semestre de 2019, foram realizadas 122 operações pelo SAT, as quais somaram R\$ 5,1 milhões e 16 contratos de repasse SIC no montante de R\$ 4,97 milhões. Pelo programa CAF, não houve contratação de operações.

Microempreendedor Urbano – Crediamigo

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste que facilita o acesso ao crédito a milhões de empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia.

O atendimento personalizado, a utilização de metodologia específica para microcrédito urbano, a orientação financeira e ambiental, bem como o crédito ágil e adequado ao ciclo do negócio são diferenciais

Pequeno e Miniprodutor Rural

No primeiro semestre de 2019, o Banco do Nordeste contratou 3.037 operações de crédito com clientes do segmento Pequeno e Mini Produtor Rural, Pessoa Física, que atende aos produtores rurais com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

Os recursos aplicados, oriundos do FNE, correspondem a R\$ 662,7 milhões, o que representa 104% da meta estabelecida para o período e corresponde a um acréscimo de 7,25% em comparação ao valor contratado no primeiro semestre de 2018.

Quanto à finalidade do crédito, registra-se que 52% foram destinados ao custeio e 48% para investimento. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, vale ressaltar que 51% foram destinados ao semiárido nordestino.

do Programa, que o consolidam como líder do microcrédito na América do Sul.

No 1º semestre de 2019, o Crediamigo contratou 2,158 milhões de operações, volume 4,88% superior ao desempenho no mesmo período de 2018. O valor emprestado no semestre ultrapassou a cifra de R\$ 4,77 bilhões, apresentando um crescimento de 11,11% comparativamente ao acumulado até junho de 2018.

Microempreendedor Rural – Agroamigo

O Agroamigo atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: o Agroamigo Crescer, voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e o Agroamigo Mais, para atendimento aos demais grupos do Pronaf, em operações de até R\$ 15 mil, exceto Grupos A e A/C.

No primeiro semestre de 2019, o Banco do Nordeste contratou pelo Agroamigo 219,3 mil operações, envolvendo recur-

sos da ordem de R\$ 1.104,8 milhões. Do total dos recursos, 77,2% foram destinados a financiamentos na região semiárida. O Programa atingiu uma carteira ativa de R\$ 4,55 bilhões e mais de 1,38 milhão de operações. Destaca-se a redução da inadimplência do Programa, ficando em 4,79% em junho/2019, representando uma redução de 12,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Micro e Pequena Empresa (MPE)

O Banco do Nordeste alcançou, neste primeiro semestre de 2019, resultado recorde em aplicação de crédito junto ao segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Somando-se recursos internos e do FNE foram contratados R\$ 1.743,7 milhões, atendendo 13.981 micro e pequenas empresas em 20.888 operações de crédito. Esse número representa um crescimento na ordem de 51,0% no volume de aplicação comparando com o mesmo período do ano passado, com crescimento na ordem de 27,8 % na quantidade de clientes atendidos.

Entre as diversas ações desenvolvidas com o objetivo elevar o apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Banco do Nordeste vem ampliando as parceiras com franqueadoras e entidades de classe. Em maio/2019 foi firmada parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), promovendo ações de di-

vulgação das linhas de crédito em todos os Estados de nossa atuação e ampliando o apoio aos filiados da entidade parceira. Outra ação importante no primeiro semestre, foi a promoção de capacitação dos gerentes de negócios especializados em micro e pequenas empresas, por meio da realização de treinamentos presenciais e à distância. O setor de comércio foi o principal beneficiado pelas linhas de crédito destinadas às micro e pequenas empresas, sendo atendido com R\$ 929,5 milhões em contratações, correspondendo a 55,9% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento, conforme apresentado na Tabela 5.

Na região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foram contratadas, com recursos do FNE, 7.395 operações, o que representa 78,3% do total de operações efetivadas.

Tabela 5 - Contratações do Segmento MPE por Setor Econômico

Setor Econômico	% de Contratações
Comércio	55,9%
Serviços	25,8%
Industria	15,7%
Rural	2,6%
Total	100%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Corporate

O segmento *Corporate* é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. No primeiro semestre de 2019, as 14 carteiras *Corporate* tinham 816 clientes, um quantitativo 12,4% maior em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2018.

Até junho de 2019, as carteiras do segmento *Corporate* apresentaram os seguintes resultados: i) contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura e NE Exportação, no valor de R\$ 5,7 bilhões; e ii) contratações de crédito de curto prazo e comércio exterior no montante de R\$ 90,8 milhões.

Destaque-se a forte participação do segmento *Corporate* na aplicação de recursos do FNE, representando, ao final do 1º semestre/2019, em torno de 42,6% de toda contratação do Banco com essa fonte de

recursos, influenciado principalmente pelas contratações no âmbito da Infraestrutura. As contratações do semestre totalizaram R\$ 5.711,6 milhões, apresentando uma variação de 9,6% em relação ao 1º semestre do ano anterior.

Agronegócio Pessoa Física

O Banco do Nordeste tem atuação destacada no apoio ao Agronegócio, atendendo aos produtores rurais pessoas físicas, com faturamento bruto anual acima de R\$ 4,8 milhões, contribuindo fortemente para o crescimento e consolidação do setor.

No primeiro semestre de 2019, o Banco contratou 253 operações com recursos do FNE, correspondendo a R\$ 554,5 milhões aplicados, alcançando 114% da meta estabelecida para o período. O volume aplicado representa um acréscimo de 20,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Quanto à finalidade do crédito, registra-se que 74% foram destinados ao custeio, 7% à comercialização e 19% para investimento.

Pessoa Física

Esse segmento atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas ligadas, estudantes beneficiados pelo financiamento estudantil e pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), os quais são, essencialmente, consumidores de produtos e serviços financeiros tais

como crédito para bens de consumo ou aplicações financeiras. O segmento Pessoa Física encerrou o semestre com uma expansão na base de clientes de 4,6%, bem como, alcançou R\$ 210 milhões em operações de Crédito Comercial. Quanto à Captação de Recursos, até junho de 2019, a referida carteira atingiu R\$ 1,84 bilhão. Com relação ao financiamento estudantil foram contratadas mais de R\$ 2,5 milhões em operações com fonte de recursos do FNE. Além disso, neste semestre foi disponibilizado o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, por meio da linha FNE Sol, o qual contratou R\$ 21,1 milhões, representando 127,8% da meta do período.

Governo

Ao final de junho de 2019, a carteira de governo, atingiu 1.891 clientes, representando uma redução da base em 8,43% em relação ao mesmo período de 2018. O ativo das carteiras de governo (atendimento e especializadas) atingiu R\$ 511,55 milhões em saldo devedor e saldo médio de R\$ 530,96 milhões em aplicações financeiras.

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do primeiro semestre de 2019, com relação aos clientes inseridos nas carteiras 'Empresariais e Atendimento Clientes Empresariais', o Banco alcançou o quantitativo de 11.138 clientes, apresentando um incremento de 22,1% em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2018.

No primeiro semestre de 2019, o segmento Empresarial contratou 5.078 operações que totalizaram R\$ 3.723,1 milhões, desempenho 4,2% menor em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Tal fato pode ser explicado devido ao direcionamento das novas operações de infraestrutura para o segmento *Corporate*. Até junho de 2019, as carteiras do segmento Empresarial apresentaram os seguintes resultados: contratações de crédito de curto prazo e comércio exterior no montante de R\$ 304,7 milhões; contratações de crédito especializado, incluindo operações com recursos do FNE e algumas operações remanescentes de FNE Infraestrutura no valor de R\$ 3,42 bilhões.

5.5 RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

No primeiro semestre do ano de 2019 foram regularizados mais de R\$ 7,6 bilhões de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias, dentre os quais R\$ 287,3 milhões foram recebidos em espécie. Este montante importou na regularização de 83.672 operações com recursos do FNE e 5.781 operações com outras fontes.

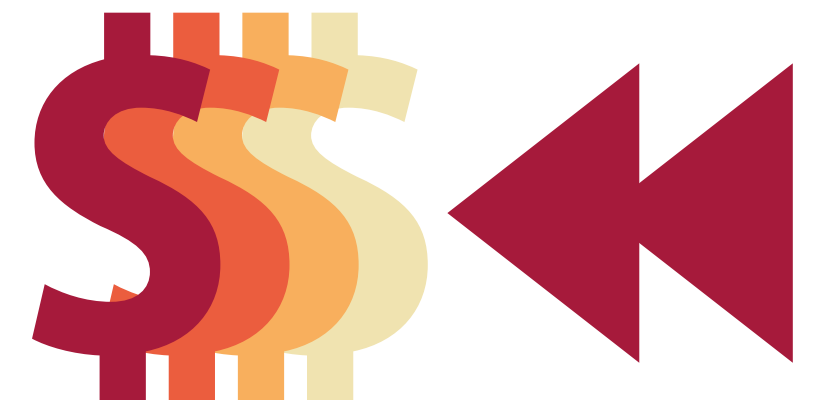
O volume de regularização, em franca expansão nas renegociações, apresentou significativa participação tendo em vista o enquadramento de operações na

Lei nº 13.340/2016 e no Artigo 29-A da Lei nº 13.606/2018, que, respectivamente, possibilitam a produtores rurais a liquidação ou renegociação de operações contratadas até 2011 e as operações integrantes do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados - Prodecir III. Do valor total recuperado, mais de R\$ 5,8 bilhões foram efetivados por meio desses dispositivos legais. Segue Tabela 6 contendo a variação percentual em relação ao mesmo período do ano de 2018:

Tabela 6 - Variação Percentual de Regularização de Dívida (R\$ mil)

2018 1º semestre		2019 1º semestre		Variação % Valor 2019/2018
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
91.591	2.263.146	89.453	7.665.301	239,75%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito





6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco fortaleceu sua esfera superior de governança corporativa e a sua sustentabilidade com a revisão da Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança, conformando a Instituição aos dispositivos legais e regulatórios dos órgãos de fiscalização, supervisão e controle interno e externo com a criação de uma unidade que concentra as atividades de *compliance* regulatório e do programa de integridade, bem como empoderou a segunda linha de defesa nas funções de gestão de riscos, controles e conformidade, robustecendo a ambiência e o Sistema de Controles Internos da Instituição.

6.1 AUDITORIA

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste tem por propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos, controles e governança, visando adicionar valor à organização e reportando à alta administração a eficácia do sistema de controle interno. Utiliza a metodologia de auditoria de processos com foco em riscos, por meio da qual vem aprofundando o conhecimento dos processos corporativos, contribuindo com a melhoria das estruturas de controle, de forma independente e objetiva. No primeiro semestre de 2019, destacam-se os seguintes

trabalhos de auditoria no período examinado: Controles Internos; Contabilidade, inclusive Partes Relacionadas; Controle Financeiro de Operações de Crédito; Prestação de Contas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); Folha de Pagamento; Operacionalização de Produtos e Serviços Bancários - Conta Digital; Estratégias de Mercado; Licitação e Contratos; Operacionalização de Produtos e Serviços de Mercado de Capitais; além dos objetos de TI, tais como Gerenciar o Ambiente Físico e Assegurar a Continuidade dos Serviços.

6.2 CONTROLES INTERNOS

O Banco do Nordeste possui uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos, onde os controles internos estão presentes em todos os níveis da Instituição e é exercida pelas três linhas de defesa do Sistema de Controles Internos. Os pilares dessa estrutura são as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e os valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com foco nos objetivos empresariais; a transparência e a busca pela segregação de funções, possibilitando a adequada delegação de autoridade e de atribuições; e as políticas de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e de segurança da informação.

A Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste está descrita no item 6 da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que está disponibilizada no *site* do Banco na Internet, podendo ser acessada pelo *link* descrito a seguir: <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/>

carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa.

Com o objetivo de avaliar se os processos estão sendo realizados de acordo com as políticas, normas e procedimentos, o Banco do Nordeste utiliza indicadores de conformidade, que têm estabelecido como piso mínimo o percentual de 95%. O indicador referente ao período acumulado de janeiro a junho de 2019 foi de aproximadamente 97%, equiparado ao apresentado no exercício de 2018, observando-se um quadro de superação do piso mínimo estabelecido para esse indicador.

Pelo exposto, o conjunto de políticas e diretrizes do BNB reforça o direcionamento para a atuação com transparência, em cumprimento às leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional, e para a gestão institucional efetivada em modelos que buscam o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis.

6.3 GESTÃO DE RISCOS

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece como princípio essencial a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Na gestão de riscos integrados define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes são definidos modelos, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco de taxa de juros (IRRBB), risco de concentração, risco operacional e socioambiental. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente para a Diretoria Executiva, o Comitê de Gestão de Riscos, o Comitê de Riscos e de Capital e o Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro. O responsável pelo estabelecimento e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, portanto, na observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Outras informações sobre a nossa política de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis na seção 5 do Formulário de Referência 2019 ano-base 2018, disponíveis no site <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.



7. RELACIONAMENTOS

7.1 RELACIONAMENTO COM CLIENTE

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão no 1º semestre de 2019 realizou 2.167.500 atendimentos, sendo: 160.880 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 69.958 por canais multimeios (SIC, *e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 17.826 boletos emitidos a pedido dos clientes e 1.918.836 atendimentos ativos.

Ouvidoria

No primeiro semestre de 2019, foram registrados 542 atendimentos, entre reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações, representando um acréscimo de 24% em relação ao segundo semestre de 2018.

De acordo com a Resolução CMN/Bacen nº 4.433/2015, a Ouvidoria tem o prazo

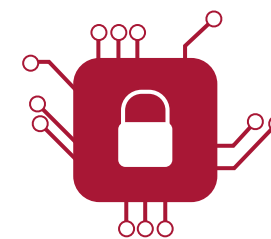
de dez dias úteis para enviar resposta às demandas dos clientes e usuários do Banco do Nordeste, prazo que poderá, em até 10% dos casos, ser excepcionalmente prorrogado por mais 10 dias úteis. Destaque-se que, no primeiro semestre de 2019, a Ouvidoria do BNB respondeu a 100% das reclamações dentro do prazo legal.

Em abril/2017, o Banco do Nordeste assumiu compromisso de atender a pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis, em consonância com o estabelecido no normativo Sarb 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária (Sarb), da Febraban. A Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido e neste primeiro semestre de 2019, respondeu a 94% das reclamações dentro deste prazo.

7.2 EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

A indústria bancária passa por um processo de transformação digital, neste contexto, as empresas buscam utilizar a tecnologia para melhorar o seu desempenho e garantir melhores resultados em eficiência operacional. O Banco do Nordeste tem investido tanto em novas soluções tecnológicas, quanto em inovações e melhorias da sua infraestrutura tecnológica, de forma que possa sustentar este movimento de transformação.

A seguir são elencadas algumas das principais ações já implantadas ao longo do primeiro semestre de 2019:



• Sistema Sede Eletrônico

Projeto que produziu melhorias no sistema SEDE para automatizar o volume de transações contábeis, ampliando a segurança da informação contábil.



• Sistema de Automação de Editais

Projeto que automatizou a produção de editais e instrumentos contratuais, agilizando o processo de elaboração destes documentos e o controle de suas aprovações.



• Integração do Projeto Notas Contággio com o Sistema de Informações de Crédito

Ação relacionada à nova classificação de risco das operações e propostas de abertura de crédito, em conformidade aos preceitos da Resolução 2682/99, do Bacen.



• Contratação de Fábricas de *Software*:

Projeto de aquisição de serviços especializados em TI para elevar a quantidade de entregas de sistemas em produção, melhorar o atendimento e reduzir os prazos de implantação de sistemas.



• Sistema Plataforma de Crédito Especializado:

Projeto que desenvolve melhorias no atual processo de concessão de crédito, automatizando diversas etapas que permitirão maior celeridade na concessão de crédito.



• Projeto de Renegociação Digital:

Projeto que permite aos clientes do Banco renegociar suas dívidas pelo *Mobile Banking*.



• Sistema de Microcrédito Rural:

Projeto que abrange novas funcionalidades e permite o acesso nas plataformas *web* e *mobile*, trazendo como principal benefício a redução de 54% do tempo médio de processamento de uma proposta do Agroamigo.



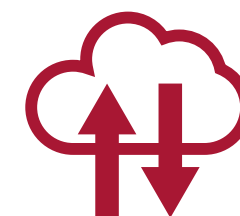
• Projeto Compartilhamento da Rede Saque e Pague:

Projeto de melhoria nos canais de atendimento que entregou novas funcionalidades, tais como: Depósito sem Cartão; Depósito de Varejista sem cartão e Pagamento de Títulos em dinheiro, com troco em conta ou com débito em conta.



• Projeto SDWAN:

Projeto de implantação de nova infraestrutura de Rede WAN do BNB. O Banco do Nordeste é o primeiro banco do país a implantar tecnologia SDWAN em todos seus pontos de presença física, com o objetivo de otimizar o desempenho dos aplicativos por meio de *links* híbridos ou de Internet com acesso direto e seguro a aplicativos corporativos, permitindo que cada agência conte com três *links* ativos, com velocidades entre 10 e 30 megabytes.



• Projeto Novo *Storage*:

Projeto de contratação de Solução de Armazenamento Externo para os sítios primário e secundário do Banco do Nordeste. A nova contratação objetiva suportar o armazenamento das aplicações e serviços atuais e futuros do Banco, assim como promover a atualização tecnológica da infraestrutura de armazenamento, visando adequá-la à tecnologia de computação em nuvem (*cloud computing*).

8. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS

8.1 CAMED

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira de 37.480 beneficiários e está presente nas regiões Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, além do Distrito Federal. No primeiro semestre de 2019 o resultado da Camed Saúde foi superavitário em R\$ 16,8 milhões. Esse resultado foi superior ao mesmo período do ano de 2018 em 353% em função principalmente do ajuste nas contribui-

ções sociais de 1,5% para 2,5% reconhecido em julho/2018. A Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda (Camed Corretora) está presente em todo o Brasil, por intermédio das Agências do Banco, e concluiu o referido semestre com um resultado positivo de R\$ 4,4 milhões, representando um crescimento de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da evolução das receitas de comissões das vendas de seguros de R\$ 21,3 milhões nos primeiros seis meses de 2018 para R\$ 29,2 milhões no mesmo período de 2019, representando um crescimento de 37%.

8.2 CAPEF

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimento de R\$ 4,81 bilhões na posição de 30/06/2019. A Capef possui

12.321 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: um de benefício definido - Plano BD, plano fechado para ingresso de novos participantes e outro de contribuição variável - Plano CV I, criado em 2010. O Plano

BD encerrou o 1º semestre de 2019 com 1.306 participantes ativos, 3.884 aposentados e 1.296 pensionistas e uma rentabilidade de 5,59% equivalente a 108,75% da sua meta atuarial de 5,14% (INPC + 5,50% ao ano). O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas. Até junho de 2019, esse plano obteve uma rentabilidade de 6,52% equivalente a 136,09% de sua meta atuarial de 4,79% (IPCA + 5,25% ao ano). Este plano encerrou o semestre com 5.541 participantes ativos, 256 aposentados e 38 pensionistas.



9. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a *Ernst & Young* Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no 1º semestre de 2019, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.



Acelerar para
desenvolver



Banco do
Nordeste



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL